
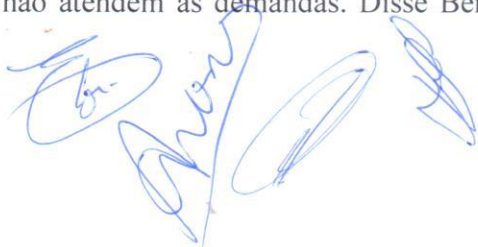


**ATA DA 138ª SESSÃO –113ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**2º BIÊNIO - 8ª LEGISLATURA.**

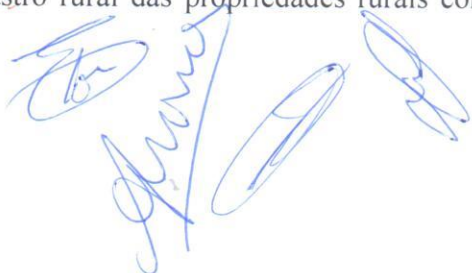
Ata da centésima trigésima oitava sessão, centésima décima terceira sessão ordinária, segundo biênio, oitava Legislatura. Aos vinte e três dias do mês de Setembro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, no plenário de deliberações “Vereador Décio Brussolo – Baruk”, nesta cidade de Cláudia-MT, sito a Avenida Gaspar Dutra s/nº, R-13, reuniram-se os vereadores todos presentes. A presente sessão foi aberta pelo presidente Ebenazel Darby dos Santos que solicitou a vereadora Lúdia de Vargas para fazer leitura de um versículo da bíblia. Após o presidente solicitou ao primeiro secretário Amaral para fazer leitura das correspondências. Após o presidente passou a apreciação e votação das atas da centésima décima primeira e centésima décima segunda sessões ordinárias e vigésima quarta sessão Extraordinária que após aprovadas por unanimidade foram assinadas. Após a presidente abriu um espaço para o uso da palavra no pequeno expediente. O presidente Benézio passou a presidência à vice Lúdia de Vargas e passou a fazer uso da palavra na tribuna. Benézio solicitou a inclusão na pauta da ordem do dia um requerimento verbal de sua autoria para que o prefeito Municipal utilize-se de meios de mídia local radio, TV e outros, esclarecendo sobre o aumento na taxa de coleta de lixo, também esclarecer que ficou alguns anos sem cobrar e agora aplicando todos os índices de atualização de uma vez, e disse Benézio que isto dá aproximadamente mil por cento de aumento do valor. Disse que alguns aposentados que já enfrentam dificuldade na aquisição dos remédios e agora vem esta cobrança. Disse que o prefeito deve explicar a sociedade para que entenda e não jogue esta responsabilidade aos vereadores. Disse que também explique sobre as condições e providencias sobre a cobrança e custos da pavimentação. Disse que não aconteça como agora sobre a taxa de coleta de lixo. O vereador Edson Moreira fez uso da palavra disse complementar o que disse Benézio e que a gestão passada disse que não faria a cobrança do asfalto. Disse agora dizem que o problema somos nós vereadores. Disse que então o executivo explique e que isto não venha até os vereadores que estariam cobrando. Disse que não adianta cobrar dos vereadores quando vem projeto pela manhã e a tarde ser votado e de que adianta as comissões. Fez uso da palavra o vereador Marciel que disse que sempre os vereadores levam a culpa quando se cria polemica, mas em momentos de glória nem se lembram dos vereadores. Disse não legislar em causa própria e sim em prol da sociedade. Disse que se deve dar uma resposta a população sobre a taxa de coleta de lixo, e citou os duzentos e noventa mil já gastos em mídia em dois mil e dezenove, e que se use o espaço para explicar, não para jogar culpa em vereadores. Disse não saber se já foi lançada a cobrança, mas antes se deve ir a TV e rádios esclarecer a população. O vereador Fernando Leitão disse que hoje o chefe da tributação foi à rádio nativa dar entrevista, e que ele até tentou esclarecer, mas como Fernando que é vereador não entendeu, acredita que grande parte da população não entendeu. Disse Fernando que as pessoas que devem dar esclarecimentos devem ser da administração e não uma pessoa técnica, e que deixou dúvidas. Disse Fernando que foi lançado o tributo. Disse que o dever de executar o código tributário é o executivo, disse ainda que não basta utilizar a mídia para propagandas de estradas. Não havendo mais o uso da palavra o presidente solicitou ao secretário Eloi para tomar as assinaturas dos vereadores no livro de registro de presenças passando a seguir a ordem do dia. O presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e quatro de autoria do executivo, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Suplementar por anulação total ou parcial de dotação do orçamento vigente, e dá outras providências. (Valor total R\$=1.023.000,00). Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Fernando Leitão para fazer leitura do parecer zero vinte e cinco, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente colocou em discussão e votação o parecer e após o projeto de lei, sendo ambos



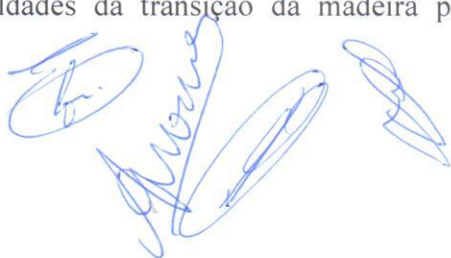
aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero vinte e quatro, em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou ao vereador Edson Moreira para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e cinco de autoria do executivo, que Dispõe sobre a abertura de Crédito Especial por anulação total ou parcial de dotação do orçamento vigente, e dá outras providências. (Valor total R\$=1.591.000,00). Após a leitura o presidente solicitou ao vereador Arnaldo França para fazer leitura do parecer zero vinte e seis, de autoria da comissão mista de justiça e finanças favorável a aprovação e requer a dispensa dos interstícios regimentais da casa para discussão e votação única do projeto. Após a leitura o presidente colocou em discussão e votação o parecer e após o projeto de lei, sendo ambos aprovados por unanimidade, sendo o projeto de lei zero vinte e cinco, em primeira e ultima votação. A seguir o presidente solicitou a vereadora Lídia de Vargas para fazer leitura da indicação zero trinta e três, de autoria dos vereadores Benézio dos Santos e Arnaldo França, que Indicam ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de fazer à construção de salas, anexas às creches Municipais. Após a leitura o presidente passou a discussão a Indicação. Solicitou a palavra o vereador Marciel que disse ser favorável, e sabendo que tem uma fila enorme que aguardam vagas e entende necessária a instalação de mais uma sala em cada creche. Após falou das dificuldades enfrentadas pelas mães que trabalham e não tem um local adequado para deixar os filhos, ou mesmo pagar alguém e que se deixar sozinho também podem ter problemas com o Conselho Tutelar. Disse acreditar que o prefeito vai se empenhar para a construção das salas. Disse Marciel que recebeu cobranças de pais, diretora Mariazinha e disse então que o executivo se mobilize em atender a demanda. O vereador Naldo disse que todos os vereadores vem cobrando, disse serem vinte e uma crianças aguardando vaga, disse que como não tem como fazer creche nova, então que se construa mais salas, disse que todos estão juntos cobrando e que as mães merecem. O vereador Fernando Leitão disse que é favorável, mas como o prefeito não atende as indicações, disse que a secretária de Educação deveria pedir e assim serem atendidos. A vereadora Lídia disse que a gestão passada fizera indicação ao Governo Federal, que não atendeu ao pedido de creche, e disse que se fala que são vinte e uma crianças, mas como as mães sabem já que não tem vagas nem apresentam novos pedidos, e disse Lídia que acredita serem aproximadamente cinquenta crianças. O vereador Benézio disse que esta é uma demanda antiga, e disse que após muitos pedidos e não se resolve, se cansa, fica doente, e disse que é do tempo em que as crianças ganhavam iogurte. Disse Benézio que a falta de vagas não pode acontecer. Disse também que estão usando dinheiro das festas juninas para a compra da merenda. Disse que o mesmo precisa usar a tribuna para esclarecer a população, não só para pedir voto. Quanto às indicações não lhe interessa a autoria, e que o prefeito atender não faz nada mais que sua obrigação. Após o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. A seguir o presidente solicitou ao vereador Marciel para fazer leitura da indicação zero trinta e quatro, de autoria do vereador Benézio dos Santos, que Indica ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de disponibilizar ao público para práticas esportivas nos finais de semana e feriados, a Quadra de Esportes do Bairro Cabo Manoel Agostinho do Nascimento, nesta Cidade de Cláudia/MT. Após o presidente colocou em discussão a indicação. Solicitou a palavra o vereador Amaral que disse ser favorável e citou que há dezessete anos convive com esta situação, desde dois mil e três em diante, disse que na época tinha quinze equipes e muitos jogos, disse que a quadra aberta para a comunidade nos finais de semana e feriados. A vereadora Lídia disse que também morava próximo da quadra da escola Estadual e crianças do Bairro Rotary usavam a quadra. O vereador Naldo disse apoiar a indicação e parabenizou Benézio que mesmo não sendo esportista se preocupa com eles. O vereador Presidente Benézio falou que como disse Amaral também lutou pela quadra da escola Municipal, e citou que desde o governo Silval mesmo que teve problemas a quadra de esportes foi uma conquista, e hoje que tem os que se dizem honestos e não atendem as demandas. Disse Benézio que não é esportista, mas estava lá nos gabinetes



coabrando, esteve com o secretário de Estado Baiano Filho, buscando a quadra para a comunidade. Após citou que ficou chateado em evento no ginásio em que não divulgaram seu nome e que a alegação foi que não era vereador esportista. Após o não havendo mais o uso da palavra o presidente passou a votação da indicação sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Léo Rizzi para fazer leitura do requerimento zero quatro, de autoria dos vereadores Léo Rizzi e Amaral que requerem após ouvido o Soberano Plenário, dispensado as demais formalidades, seja oficiado Ilustríssimo Senhor GABRIEL CONTER DE SÃO JOSÉ, *Diretor da Unidade Desconcentrada de Sinop/MT. SEMA*, a fim de que sejam remetidas a este Parlamento, a título de informação, cópias de todos os autos de infração contra a empresa: Usina Hidrelétrica UHE Sinop que se encontra em fase de testes no Rio Teles Pires, localizada no nosso município de Cláudia/MT. bem como, seja informado que medidas foram adotadas em razão da mortandade de peixes em virtude da referida edificação. Após a leitura o presidente colocou em discussão o requerimento. Fez uso da palavra o vereador Léo Rizzi que falou que soube que Cláudia não pertencia ao projeto Pacuera e que então estão apresentando requerimento para saber o que tem de multa para que no futuro se apresente reivindicação de parte destes valores para atender a Parque municipal Paulo Viriato Correa da Costa, e disse que pelo que se sabe as multas são de aproximadamente cento e vinte milhões e se Cláudia receber quatro ou cinco milhões deste recurso poderá ser investido na reserva para revitalização. Em continuidade o presidente Benézio disse que a Usina é no município de Cláudia e que devemos lutar pela nossa cidade. Após o presidente passou a votação do requerimento sendo aprovado por unanimidade. Em continuidade o presidente apresentou o Requerimento Verbal nº 005/2019, de sua autoria, de acordo com o disposto no artigo 117 e seu Inciso I, do Regimento Interno da Casa, vem Requerer, ao Exmo. Sr. Altamir Kürten, Prefeito Municipal, a necessidade de esclarecer a população nos meios de mídia locais o disposto a seguir: - *Informe a população dos motivos da taxa de coleta de lixo ter recebido valores altos neste lançamento, em detrimento à de anos anteriores;* - *Informe a população sobre a cobrança de pavimentação asfáltica em ruas e avenidas com nova pavimentação e de exercícios anteriores.* Esta providência é necessária para que a população tome conhecimento do que ocorreu para a evolução grande do custo do tributo que passa a ser cobrado, bem como da cobrança da pavimentação. Temos recebido cobranças de munícipes que mencionam que os novos valores foram majorados por iniciativa do legislativo. Os esclarecimentos na mídia local TV e Rádios pelo chefe do executivo são necessários para que a população seja informada de forma precisa sobre os assuntos supracitados. Após a leitura o vereador Benézio dos Santos apresentou as justificativas e disse que esta é uma necessidade para esclarecer a população e que a culpa não recaia sobre os vereadores. Após o presidente passou a votação sendo o requerimento verbal aprovado por unanimidade. Após o presidente solicitou ao vereador Amaral para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e seis de autoria do executivo, que Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária do exercício de 2020, e dá outras providências. (*LDO para 2020*). Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Na seqüência o presidente solicitou ao vereador Marcos Tadeu para fazer leitura do projeto de lei zero vinte e sete de autoria do executivo, que Dispõe Sobre a Abertura de Crédito Adicional Suplementar por Anulação Total ou Parcial de Dotação no Orçamento Vigente e dá Outras Providências (*Valor total R\$=254.925,78*). Após a leitura o presidente passou o projeto à comissão mista de justiça e finanças para análise e emissão de parecer. Sendo estas as matérias para a ordem do dia o presidente passou as explicações pessoais. Fez uso da palavra o vereador Edson Moreira que falou sobre o programa da piscicultura e que deu continuidade nesta gestão, permanecendo as comissões de representantes da atividade e do poder publico. O vereador detalhou o projeto e falou sobre o cadastro rural das propriedades rurais com suas habilitações e uso. Falou que a atividade não



pode ser um hobi e sim com atividade de fonte de renda. Para maiores detalhes do projeto de piscicultura pode ser retirada uma cópia na secretaria de agricultura do município. O vereador também sugeriu a criação de uma comissão da casa para geração de renda. O vereador Léo Rizzi falou que esteve juntamente do vereador Amaral em Cuiabá reivindicando junto a SEMA e SIAF, reivindicando uma descascadeira de Castanhas, e disse que para este ano não tem ação nenhuma por falta de recursos do governo. Disse que também estiveram no INCRA com a Luzia, onde buscaram ações para os assentamentos. Após Léo Rizzi disse que também estiveram com o Deputado Federal Carlos Bezerra, com uma solicitação do diretório do MDB e em busca de emenda para a construção do PSF do Bairro Campo Verde, e citou que a localização atual é em casa alugada e que já receberam notificações do Pólo Regional de Saúde para adequações. Disse que solicitaram setecentos mil reais para a obra e também solicitaram o repasse de recursos para a retomada da obra do PSF IV. A seguir o presidente passou a presidência à vice Lídia de Vargas. O vereador Benézio dos Santos fez uso da tribuna onde falou sobre a sugestão do vereador Edson sobre criação de nova comissão. Disse Benézio que o que precisa é que o executivo tenha mais comprometimento para com as cobranças dos vereadores. Disse que o vereador Edson falou sobre suas ações a frente da secretaria de agricultura, e disse Benézio que só não foi mais a frente por falta de recursos na pasta e comprometimento com os projetos em execução e falta de vontade. Disse que além do Edson Moreira ser Vereador também era secretário de agricultura, para que mais força que isto, justificou. Disse que Edson falou sobre as dificuldades do transporte do leite e disse Benézio o que custaria destinar mais sessenta mil para a secretaria, e solucionar o problema do caminhão parado. Disse Benézio que não faltou cobrança pelos vereadores, disse que falta vontade de fazer os tanques para peixes. Falou sobre os anos que sua família e sogro militam na atividade e que falta o incentivo. Benézio também falou do tempo para titularização dos imóveis. Disse ficar chateado, pois pediu votos em palanque para Altamir e defendeu sua candidatura, embora discordasse de alguns pontos como a criação do centro de produção na BR-163. Disse que toda vez que o povo clamar estará aqui para levar sua mensagem. Após o uso da palavra a vereadora Lídia retornou-lhe a presidência. O vereador Naldo fez uso da palavra e disse que após onze anos, seis meses e dois dias, está se finalizando a obra da casa do mel. Disse Naldo que quanto os tanques de peixes, onde têm projetos legalizados a administração está disponibilizando duas PC e também agradeceu o trabalho do vereador Edson Moreira na Secretaria de Agricultura. Após Naldo falou sobre os bloqueios de recursos e entraves nas obras, mas disse acreditar no futuro do município. O vereador Fernando Leitão falou que por mais que venham as PC e o problema da casa do mel estar resolvido, também é necessário resolver os problemas das voçorocas. O vereador Marciel disse que a obra da casa do mel demorou tanto que as abelhas foram embora. Disse que a alegação da prefeitura é dificuldade financeira e citou que como desportistas, Léo, Marciel, Naldo e Edson, disse Marciel que continua a prefeitura sem pagar os árbitros que é uma quantia aproximada de cinco mil reais e como então fazer tanques. Marciel falou das dificuldades da agricultura familiar e carência de empregos. Disse Marciel que também esteve no palanque do prefeito e até agora não viu a tão prometida geração de empregos e nem o centro de distribuição. Marciel disse que o povo não é besta e que fica registrado tudo o que falamos e vídeos ficam guardados e serão mostrados. Disse que foi colocado muitas coisas que o mesmo não viu acontecer e citou que é vereador de situação e que estará até final do ano que vem. Disse que nem tudo está certo e nem tudo está errado. Disse que quanto à saúde do município está farto de tanto cobrar e que a partir de hoje não é obrigado a resolver. Falou da falta de remédios de uso contínuo é um jogo de empurra, empurra, liga para um, para outro e é só jogo de empurra e não se resolve. Disse Marciel que não é vereador de secretário, ou de prefeito e que é sim vereador do povo. O vereador Marcos Tadeu falou que concorda com a falta de empregos e citou as dificuldades da transição da madeira para a agricultura, e após falou sobre o projeto de



piscicultura e das responsabilidades dos parceiros. O vereador Presidente Benézio dos Santos falou sobre a obra da calçada em execução na Câmara e citou que os prédios públicos devem ser modelo e dar exemplo. Disse também não fazer barganhas com a administração. Não havendo mais o uso da palavra o presidente Benézio dos Santos comunicou que após breve intervalo haverá nova sessão e convidou a todos os presentes a permanecer no plenário e a seguir declarou encerrada esta sessão ordinária. Eu, Eloi Muck, Diretor da Secretaria Administrativa, fui presente e lavrei a presente ata que depois de apreciada e votada, vai assinada pelo presidente e vice, primeiro secretário e por mim. Sala das Sessões Câmara Municipal de Cláudia, Estado de Mato Grosso.

Four handwritten signatures in blue ink, arranged horizontally. The first signature on the left is the most legible, appearing to be 'E. Muck'. The other three signatures are more stylized and difficult to read.